

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de VS^{os}, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e o segundo semestre de 2012, da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Histórico

A Cotação DTVM S/A e Action S/A DTVM, empresas do Conglomerado Rendimento, estão presentes no mercado de câmbio turismo, desde 1989. Com matrizes em São Paulo, contam, atualmente, com filiais em Curitiba, Sorocaba, Indaiatuba, Ribeirão Preto, Guarulhos, Florianópolis, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Porto Alegre, Goiânia, Belo Horizonte e Salvador. Realizam operações de compra e venda de papel moeda, viagens cheques e /ou cartão pré-pago internacional Rendimento Visa Travel Money, com regularidade e comodidade, para mais de 1 milhão de clientes.

Através do Banco Rendimento, a Cotação DTVM S/A, também realiza transferências internacionais e compra de cheques em moeda estrangeira.

A Cotação DTVM S/A foi a primeira empresa do segmento a receber o Certificado Internacional de Qualidade (ISO), fato este comprovado pela constante preocupação em oferecer serviços de qualidade aos seus clientes em suas viagens ao exterior.

Índice da Basileia

A apuração do índice, segundo a Resolução 3.490/07 do Conselho Monetário Nacional, é elaborada de forma consolidada para o Conglomerado Rendimento, cujo resultado em dezembro de 2012 foi de 15,39%.

Controles Internos, Riscos e Governança Corporativa

As empresas participam da estrutura de Governança Corporativa e controles internos do Conglomerado Rendimento, aderentes às exigências da Resolução 2.554/08, do Conselho Monetário Nacional. Na estrutura de Controles Internos, se destaca o Comitê de Riscos e Controles Internos, onde participam, entre outros, a área de Compliance, Auditoria Interna e Diretoria.

A estrutura de Governança abrange as Áreas de Compliance, Auditoria Interna, Riscos

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

| ATIVO | Notas | 2012 | 2011 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Circulante | | 32.376 | 21.824 |
| Disponibilidades..... | 5 | 18.783 | 8.831 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 6 | 4.809 | 6.681 |
| Aplicações no mercado aberto..... | | 4.809 | 6.681 |
| Títulos e valores mobiliários..... | 7 | - | 634 |
| Carteira própria..... | | - | 634 |
| Outros créditos..... | 8 | 8.641 | 5.524 |
| Diversos..... | | 8.641 | 5.524 |
| Outros valores e bens..... | | 143 | 154 |
| Realizável a longo prazo..... | 22.703 | 16.216 | |
| Outros créditos..... | 21.554 | 15.968 | |
| Diversos..... | | 21.554 | 15.968 |
| Outros valores e bens..... | | 1.149 | 1.148 |
| Permanente..... | 13.976 | 12.522 | |
| Investimentos..... | | 5.326 | 5.095 |
| Participação em coligadas..... | | 9 | 5.294 |
| Outros investimentos..... | | 32 | 32 |
| Imobilizado de uso..... | 10 | 8.134 | 6.688 |
| Imóveis de uso..... | | 22 | 22 |
| Outras imobilizações de uso..... | | 14.226 | 11.667 |
| (Depreciações acumuladas)..... | | (6.114) | (5.001) |
| Diferido..... | 215 | 479 | |
| Gastos em imóveis de terceiros..... | | 1.833 | 1.834 |
| Gastos com aquisição e desenvolvimento logicais..... | | 1 | 625 |
| (Amortizações acumuladas)..... | | (1.619) | (1.980) |
| Intangível..... | 301 | 290 | |
| Outros ativos intangíveis..... | | 1.074 | 1.174 |
| (Amortização acumulada)..... | | (773) | (114) |
| Total do ativo..... | 69.055 | 50.562 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Operacional e Legal (Resolução 3.380/06), de Mercado (Resolução 3.464/07), de Liquidez (Resolução 2.804/00), de Crédito (Resolução 3.721/09), e procedimentos de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro, conforme Circular 3.461/09.

A gestão de riscos envolve um conjunto integrado de controles e ações internas, visando mitigar possíveis perdas em crédito, desacumulo de prazos e mudanças em suas operações e ainda decorrentes de gestão de liquidez. A gestão de riscos obedecerá aos dispositivos legais e normativos, e possui estrutura própria e independente, apartada das áreas comprometidas com resultados.

Risco Operacional

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, como Empresas integrantes, se utiliza da respectiva estrutura do Conglomerado Rendimento que, em atendimento às exigências da Resolução 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional, implementou, após aprovação pela Diretoria, Política Institucional de Gerenciamento de Risco Operacional, com estrutura constituída sob a forma de Comitê, vinculado diretamente à Diretoria da Instituição, tendo sido cumpridas todas as etapas previstas na citada regulamentação.

Ouviodoria

No que tange ao Direito do Consumidor, o Conglomerado Rendimento, atendendo ao disposto na Resolução 3.477/07, alterada pela Resolução 3.849/10, do Conselho Monetário Nacional, implantou em 2007, sua Ouviodoria, que tem como função ser canal de comunicação entre as Empresas do Conglomerado e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais da Instituição, inclusive na mediação de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

O dispositivo de Ouviodoria, constituído em conformidade aos normativos do Banco Central do Brasil, dispõe de atuação independente das áreas de negócios do Conglomerado, proporcionando um relacionamento aberto e provido de imparcialidade da Empresa com Clientes, "Stakeholders" e com o público em geral.

Tal dispositivo atende às manifestações recebidas através do Banco Central do Brasil, Órgão de Defesa do Consumidor, imprensa, cartas, telefones e e-mail.

Risco de Mercado e Liquidez

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, seguindo as normas contidas na Resolução 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional, implementou uma estrutura para Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez.

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez se integra à estrutura de Gestão de Riscos Operacionais e de Crédito, e possui um escopo diferenciado e focado no controle da variação do valor de mercado das posições mantidas pelo Conglomerado.

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez deve identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas decorrentes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pelo Conglomerado. Esta gestão envolve principalmente os riscos das operações sujeitas à variação cambial.

A gestão do risco operacional, compreendida por processos, procedimentos e políticas institucionalizadas através do Manual de Controles Internos, é fundamental para a preservação do patrimônio das instituições do Conglomerado e objetiva a prevenção de perdas decorrentes de fraudes, erros e descontinuidade de negócios.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM contam com programa desenvolvido para evitar e combater o uso de seus produtos e serviços na "lavagem" de dinheiro oriundo de atividades ilícitas, inclusive os ligados aos casos de corrupção e terrorismo. Para tanto, possui políticas, processos e sistemas de controle de prevenção à lavagem de dinheiro.

A pesquisa frequente da alta administração na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades do Conglomerado e se reúne para avaliar o andamento dos trabalhos e a adoção de medidas necessárias para mantê-los em linha com as melhores práticas internacionais no que se refere à prevenção e combate à "lavagem" de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012

| | Notas | 2º semestre de 2012 | Exercícios de 2012 | Exercícios de 2011 |
|---|-------|---------------------|--------------------|--------------------|
| Recursos da intermediação financeira..... | | 52.350 | 95.798 | 78.359 |
| Rendimentos de aplicações interfinanceiras..... | | - | 440 | - |
| Resultado de títulos e valores mobiliários..... | | 256 | 395 | 306 |
| Resultado de operações de câmbio..... | | 52.094 | 95.403 | 77.613 |
| Resultado bruto..... | | 52.350 | 95.798 | 78.359 |
| da intermediação financeira..... | | 52.350 | 95.798 | 78.359 |
| Outras receitas (despesas) operacionais..... | | (36.931) | (74.196) | (57.918) |
| Receitas de prestação de serviços..... | | 864 | 1.144 | 223 |
| Despesas de pessoal..... | | (19.043) | (37.774) | (29.202) |
| Resultado de equivalência patrimonial..... | | 1.453 | 3.607 | 1.885 |
| Outras despesas administrativas..... | 14 | (19.958) | (38.728) | (26.342) |
| Despesas tributárias..... | | (2.732) | (4.948) | (4.110) |
| Outras receitas operacionais..... | | 2.786 | 3.062 | 948 |
| Outras despesas operacionais..... | | (321) | (559) | (1.320) |
| Resultado operacional..... | | 15.419 | 21.602 | 20.441 |
| Resultado não operacional..... | | (330) | (334) | 3 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro..... | | 15.089 | 21.268 | 20.444 |
| Imposto de renda..... | | (3.787) | (5.302) | (7.254) |
| Contribuição social..... | | (2.456) | (3.395) | (4.527) |
| Ativo fiscal diferido..... | | 1.060 | 1.920 | 4.595 |
| Participações estatutárias no lucro..... | | - | (50) | (34) |
| Lucro líquido..... | | 9.906 | 14.441 | 13.224 |
| Lucro líquido por ação (em R\$)..... | | 8,47 | 12,34 | 11,30 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

considerarem suspeitas ou atípicas, sendo a proposta de negócio atípica recusada e reportada à alta administração.

Segurança da Informação

A política e as normas corporativas de segurança da informação das respectivas empresas contemplam a efetiva proteção dos ativos da informação, constituídos pelas bases de dados, pelos ambientes de informática, documentos, arquivos, cópias de segurança de sistemas, acessos controlados aos sistemas, controles de senhas e informações e proteção na geração e tráfego de dados, entre outros instrumentos de gestão em segurança da informação.

Com o objetivo de preservar a total aderência dos controles internos e dos sistemas informatizados, são mantidos programas de treinamento, conscientização e revisões das políticas focadas na absoluta proteção dos dados restritos e de interesse exclusivo de clientes, bem como das informações estratégicas. Quanto ao Plano de Continuidade de Negócios (PCN), o Conglomerado conta atualmente com equipe e gerência para assegurar que, em momentos de crise, a recuperação e a continuidade dos processos de negócios sejam efetivas, evitando ou minimizando perdas financeiras tanto para o Conglomerado como para os clientes.

Auditor Independente

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, em consonância com o teor da Resolução 3.193/04, do Conselho Monetário Nacional, não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela Ernest & Young Terco Auditores Independentes que não fossem relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A administração agradece aos nossos clientes e parceiros do mercado financeiro, pela confiança em nós depositada, e o empenho de nossos Colaboradores.

A Diretoria

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012

| | Zº semestre de 2012 | Exercícios de 2012 | Exercícios de 2011 |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|
| Lucro líquido ajustado do semestre / exercícios..... | 6.201 | 10.458 | 7.819 |
| Lucro líquido do semestre/exercícios..... | 9.906 | 14.441 | 13.224 |
| Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido..... | (1.705) | (3.943) | (5.405) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas..... | (1.453) | (3.607) | (1.885) |
| Depreciações e amortizações..... | 808 | 1.584 | 1.075 |
| Impostos diferidos..... | (1.060) | (1.920) | (4.595) |
| Fluxo de ativos e passivos..... | 9.800 | 5.124 | 8.415 |
| Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários..... | - | 634 | (30) |
| (Aumento) em outros créditos..... | (6.700) | (7.683) | (4.528) |
| Redução (aumento) em outros valores e bens..... | 53 | 12 | (674) |
| Aumento em outras obrigações..... | 16.447 | 12.351 | 13.847 |
| Caixa líquido gerado em atividades operacionais..... | 18.001 | 15.812 | 16.234 |
| Fluxo de caixa das atividades de Investimento..... | | | |
| Ação de imobilizado de uso..... | - | - | 70 |
| Redução de Diferido e intangível..... | - | - | 8 |
| Aquisição de Investimentos..... | - | - | (3.679) |
| Aquisição de Imobilizado de uso..... | (1.041) | (2.734) | (5.342) |
| Aplicações no Intangível..... | (72) | (73) | (218) |
| Dividendos recebidos..... | 1.000 | 3.375 | 500 |
| Caixa líquido (aplicado) gerado em atividades de investimentos..... | (113) | 568 | (8.661) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos..... | | | |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio..... | (7.800) | (8.300) | (7.970) |
| Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos..... | (7.800) | (8.300) | (7.970) |
| Aumento no caixa e equivalentes de caixa..... | 10.088 | 8.080 | (397) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios..... | 13.504 | 15.512 | 15.909 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios..... | 23.592 | 23.592 | 15.512 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012

| | Capital Realizado | Reservas de Capital | Reservas de Lucros Legal | Outras | Lucros Acumulados | Total |
|---|-------------------|---------------------|--------------------------|---------------|-------------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2010..... | 8.000 | 170 | 1.681 | 1.782 | - | 11.633 |
| Aumento de capital por subscrição..... | 170 | (170) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício..... | - | - | - | - | 13.224 | 13.224 |
| Constituição de reserva especial de lucros..... | - | - | - | 5.254 | (6.254) | - |
| Juros sobre capital próprio..... | - | - | - | (470) | (470) | - |
| Distribuição de dividendos..... | - | - | - | (7.500) | (7.500) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011..... | 8.170 | - | 1.681 | 7.036 | - | 16.887 |
| Lucro líquido do exercício..... | - | - | - | - | 14.441 | 14.441 |
| Constituição de reserva especial de lucros..... | - | - | - | 13.641 | (13.641) | - |
| Distribuição de dividendos..... | - | - | - | (7.500) | (7.500) | - |
| Juros sobre capital próprio..... | - | - | - | (800) | (800) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012..... | 8.170 | - | 1.681 | 13.177 | - | 23.028 |
| Saldos em 30 de junho de 2012..... | 8.170 | - | 1.681 | 11.071 | - | 20.922 |
| Lucro líquido do semestre..... | - | - | - | - | 9.906 | 9.906 |
| Constituição de reserva especial de lucros..... | - | - | - | 9.106 | (9.106) | - |
| Distribuição de lucros..... | - | - | - | (7.000) | (7.000) | - |
| Juros sobre capital próprio..... | - | - | - | (800) | (800) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012..... | 8.170 | - | 1.681 | 13.177 | - | 23.028 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

1. **Contexto operacional** - A Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, empresa constituída em 12 de julho de 1967 ("Distribuidora"), está voltada basicamente para operações no mercado financeiro de câmbio com taxas fluctuantes. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. **Apreciação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, menção ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

3. **Sumário das principais práticas contábeis** - **a) Apuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.804/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários** - De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.089 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda e; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos para negociação" e registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. **e) Operações de câmbio** - As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata dia*) auferidas. **f) Imobilizado, diferido e intangível** - Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados, 4% para imóveis de uso e 10% a.a. para os demais itens. O ativo diferido é composto por melhorias em imóveis de terceiros, com amortizações anuais de 10%. A partir de 30 de setembro de 2008, de acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes naquela data até a sua efetiva baixa. Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade. **g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)** - O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente. **h) Imposto de renda e contribuição social** - As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro (prejuízo) contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 15%. Os créditos tributários do imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões

temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração. **i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/08 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis